

# **EFEITOS SOBRE O NEURODESENVOLVIMENTO FETAL DO USO E DO ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS -CRACK/COCAÍNA, ÁLCOOL, MACONHA- EM TRÊS GESTANTES ACOMPANHADAS NO PRÉ-NATAL NA MATERNIDADE-ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND - MEAC, FORTALEZA-CE: UM OLHAR PSICOFARMACOLÓGICO.**

**XXXVIII Encontro de Iniciação Científica**

Anderson de Oliveira Pereira, Francisca Clea Florenco de Sousa

**Introdução.** O consumo de substâncias psicoativas perpassa a evolução humana antes mesmo de nos estruturarmos como *Homo sapiens* e normalmente com o mesmo propósito: a ativação de circuitos cerebrais responsáveis por reforçar comportamentos prazerosos por meio da liberação de dopamina e de serotonina- o chamado circuito de recompensa. O consumo por gestantes, a exemplo, que normalmente estão em situação de vulnerabilidade social tem aumentado e trouxe um risco ao cérebro fetal, pois ele é extremamente sensível à toxicidade imposta pelas drogas. Dentre as substâncias consumidas, as de maior relevância para o caso são cocaína/crack, álcool e maconha. **Objetivos:** Explicitar, por meio de três casos clínicos, como as alterações psicofarmacológicas impostas pelo consumo das drogas citadas pode afetar o neurodesenvolvimento fetal. **Metodologia:** As três pacientes foram acompanhadas pela MEAC nos três últimos meses de gestação e era de posse a informação do uso de diário das diversas drogas citadas pelas três pacientes desde antes da concepção até 6º mês em média de gestação. As análises baseiam-se em exames de US cerebral fetal realizadas mensalmente nesse período. As mães têm entre 18 e 25 anos de idade, sem comorbidades prévias conhecidas ou diagnosticadas. **Resultados:** Verificou-se diminuição do volume encefálico nos três fetos, com microcefalia grave em um deles e lisencefalia em outro. **Discussão:** A análise dialoga com a bibliografia internacional em que se observam desenvolvimento insuficiente ou até ausência de desenvolvimento cerebral devido a morte de neurônios em decorrência da degeneração neuronal por estresse oxidativo, suprimento vascular insuficiente e por alterações na liberação e na degradação neurohormonal no cérebro fetal. **Conclusão:** As substâncias psicoativas, lícitas ou não, podem trazer sérios prejuízos ao neurodesenvolvimento fetal.

**Palavras-chave:** CÉREBRO. FETAL. DROGAS. GESTANTE.